



Implantação Total do Protocolo de Jejum em pacientes de um Hospital 100% SUS especializado em Traumatologia/ Ortopedia em Porto Alegre – RS

Tema: Nutrição

Bruna Kunzler Spohr; Cláudia Villela da Silva; Josi Naira Tatsch Hanke; Mauricio RoxKow ; Pedro Henrique Beltrame; Sergio Henrique Loss;

Hospital Independencia
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivo: A Nutrição é componente essencial na terapia de doentes hospitalizados. Processos que otimizam terapia nutricional a pacientes em risco, críticos ou cirúrgicos se associam a desfechos clínicos favoráveis. O projeto ACERTO (aceleração da recuperação total pós-operatório) determina utilização de parâmetros visando melhores desfechos no cenário cirúrgico. O Hospital, adotou um destes parâmetros: abreviação do jejum pré-operatório (pré-op). O objetivo foi comparar variáveis de tempo de jejum pré-op, tempo de Sala de Recuperação (SR) e ocorrência de aspiração após implantação total do protocolo de jejum (PJ) em 100% dos pacientes. **Materiais e métodos:** O estudo é um relato de experiência. A implantação foi gradual, conforme adesão das equipes cirúrgicas e anestesia. O projeto piloto ocorreu durante 3 meses. Após, durante 8 meses, 33% dos pacientes receberam PJ. Há 4 meses, houve implantação total. A bebida protocolo é ofertada 3 a 4 horas antes do procedimento (todos os pacientes entravam em NPO meia noite). **Resultados:** Utilizando teste de comparação de proporções com Z score, tempo de NPO reduziu de forma significativa (p 2018: 12% e 2019: 75%; >10h -> 2018: 50% e 2019: 6%). Em relação ao tempo de SR, comparando uma amostra de 200 pacientes em 2018 e 2019, a média em 2018 foi 203,4 + 325,5 minutos. Em 2019, houve redução no tempo médio para 168,4 + 127,2 minutos, porém não houve diferença significativa (p 0,219), conforme teste de comparação de médias das amostras individuais. Não houve ocorrência de aspiração. **Conclusão:** Houve redução significativa no tempo de NPO. Embora, tenha ocorrido redução no tempo de SR, não mostrou diferença estatística significativa. A implantação do protocolo para redução do jejum pré-op foi segura (0% aspiração). É necessário maior tempo de acompanhamento e pacientes inclusos no protocolo, após implantação total, para derivarmos conclusões definitivas.